


## Recursos da Linguateca

Diana Santos  
Porto, 4 de Outubro de 2005




## Linguateca em duas palavras

- Modelo IRA: informação, recursos e avaliação
- Duas comunidades alvo
  - linguistas: interessados na descrição da língua
  - engenheiros da linguagem: interessados em criar programas de processamento da língua

2

Diana Santos

Porto, 4 de Outubro de 2005



## Informação

- Um sítio na rede extenso e constantemente actualizado
- Resposta às perguntas na área
- Produção de documentação e artigos

3

Diana Santos

Porto, 4 de Outubro de 2005




## Recursos

- Material para estudo da língua
- Material para avaliação de sistemas
  - Públicos, acessíveis
  - Fáceis, intuitivos, documentados

4

Diana Santos

Porto, 4 de Outubro de 2005



## Dos 7 aos 77...

- Muito texto, separado em frases e limpo
  - CETEMPúblico, CETENFolha
- Vários géneros, anotado, para consulta
  - AC/DC
- Alinhado com a tradução
  - COMPARA
- Estrutura sintáctica, revista por linguistas
  - Floresta Sintá(c)tica

5

Diana Santos

Porto, 4 de Outubro de 2005



## Dos 7 aos 77... (2)

- Um ambiente para criar, gerir e processar os próprios corpora
  - Corpógrafo
- Toda a Web portuguesa numa colecção
  - WPT03
- Vários serviços linguísticos na rede
  - AnELL, METRA, Esfinge, ELLE, SIEMES, etc...

6

Diana Santos

Porto, 4 de Outubro de 2005

## Actividade de avaliação

- Necessária para compreender o problema, o estado da técnica e fixar os conceitos
- Criadora de uma comunidade à volta de um objectivo (científico)
- Desencadeadora de progresso e de discussão (e rigor científico)
- Resultante em recursos consensuais para o futuro

7

Diana Santos

Porto, 4 de Outubro de 2005

## Avaliações conjuntas

- Morfolimpiadas (2002-2003)
  - comparação de analisadores morfológicos
- CLEF (2003-2004, 2004-2005)
  - recolha de informação cruzada
  - resposta automática a perguntas
- HAREM (2004-2005)
  - reconhecimento de entidades mencionadas

8

Diana Santos

Porto, 4 de Outubro de 2005

## Porquê usar os nossos recursos

- Já existem (e deram trabalho)
- Sendo públicos, permitem comparar abordagens, estudos e dados
- Ao usá-los e dando sugestões, está a melhorar um recurso para todos
- Tem apoio na sua utilização
- Ainda há muito a fazer até esgotá-los

9

Diana Santos

Porto, 4 de Outubro de 2005

## Porquê participar na aval conj?

- Para ajudar na especificação do resultado final
- Para garantir um nível de qualidade
- Para conhecer de perto os vários sistemas
- Para participar na comunidade em torno de um dado problema
- Para saber o nível de dificuldade envolvido

10

Diana Santos

Porto, 4 de Outubro de 2005

## Experimentem!

- [www.linguateca.pt](http://www.linguateca.pt)
- Acesso a Recursos
- Avaliação conjunta

11

Diana Santos

Porto, 4 de Outubro de 2005